



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

Contribuinte n.º 500849315

# RELATÓRIO E CONTAS 2017

#### A COMISSÃO EXECUTIVA

Local: Lisboa

Data: Lisboa, 12/04/2018

Assinaturas: Eduardo Soárez  
Ricardo Costa  
Paulo de Brito A.P. Melo  
José Mendes  
José Lopes

#### APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

Lisboa, 19/4/2018

#### ASSINATURA DO PRESIDENTE

Eduardo Soárez

#### CONTABILISTA CERTIFICADO

Paulo de Brito A.P. Melo  
(CC 744495)

<b>1. Relatório de Gestão</b>	<b>4</b>
<b>2. Relatório Financeiro</b>	<b>11</b>
<b>3. Mapas e Demonstrações Financeiras</b>	
<b>3.1. Balanço.....</b>	<b>20</b>
<b>3.2. Demonstração de Resultados por Natureza</b>	<b>21</b>
<b>3.3. Demonstração de Resultados por Natureza - Valência CRECHE.....</b>	<b>22</b>
<b>3.4. Demonstração de Resultados por Natureza - Valência JARDIM INFANTIL.....</b>	<b>23</b>
<b>3.5. Demonstração de Resultados por Natureza - Valência 1.º CICLO.....</b>	<b>24</b>
<b>3.6. Demonstração de Resultados por Natureza - Valência 2.º CICLO.....</b>	<b>25</b>
<b>3.7. Demonstração de Resultados por Natureza - Valência 3.º CICLO.....</b>	<b>26</b>
<b>3.8. Demonstração de Resultados por Natureza - Valência ATL.....</b>	<b>27</b>
<b>3.9. Demonstração de Resultados por Natureza - Valência POSTO MÉDICO.....</b>	<b>28</b>
<b>3.10. Demonstração de Resultados por Natureza - Valência COLÓNIA J. INFANTIL...</b>	<b>29</b>
<b>3.11. Demonstração de Resultados por Natureza - Valência COLÓNIA 1.º CICLO.....</b>	<b>30</b>
<b>3.12. Demonstração de Resultados por Natureza - Valência CANTINA SOCIAL.....</b>	<b>31</b>
<b>3.13. Demonstração de Fluxos de Caixa.....</b>	<b>32</b>
<b>4. Mapa de Controlo dos Subsídios para Investimento.....</b>	<b>34</b>
<b>5. Anexo às Demonstrações Financeiras (ABDR).....</b>	<b>36</b>
<b>6. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....</b>	<b>57</b>



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

A. M. S. de Sousa

## RELATÓRIO DE GESTÃO



## Relatório de Gestão 2017

### 1. Introdução

A atual Comissão Executiva tomou posse a 19 de julho de 2017, pelo que o ano económico sobre o qual apresentamos contas conheceu duas Comissões Executivas. A atual, deu continuidade e consolidou o trabalho da sua antecessora, mantendo em comum três dos seus membros, a atual Presidente, Ercília Monge; o Vice-Presidente, André Couto e a Secretária, Elsa Azevedo.

Ao longo deste ano várias condicionantes influenciaram o exercício económico e, surgiram dificuldades acrescidas, sendo de salientar as indicações da Segurança Social para as tabelas, sendo que, os intervalos das capitações alargaram, o que implica um maior número de alunos nos escalões mais baixos. Note-se, que o subsídio da Segurança Social, sendo igual para todos, provocou uma diminuição das receitas; o pagamento da décima segunda mensalidade, nas respostas sociais, cujas implicações ainda estamos a gerir, o que nos obrigou a rever toda a documentação oficial e a faturação. A outra entidade que nos tutela é o Ministério da Educação, com o qual temos acordo e, segundo a legislação emanada pela DGAE, no passado mês de dezembro, o último acordo assinado pela associação funcionará como teto máximo do subsídio a obter. Assim, os alunos acima deste acordo serão subsidiados, na integra, pela E.P. Estas condicionantes surgiram pela primeira vez este ano e, de forma imprevisível.

Continuamos sem resposta da Segurança Social relativamente à revisão dos acordos das respostas sociais, bem como, da solicitação do alargamento da capacidade para a creche. Tivemos o aumento do salário mínimo e o agravamento dos impostos; as dificuldades financeiras das famílias; a existência de mais uma turma de terceiro ciclo, no total de 4. O terceiro ciclo é mais dispendioso de manter do que o segundo ciclo; continuámos a pagar as dívidas aos fornecedores, renegociámos acordos e contratos e intensificámos o esforço para recuperar a dívida dos utentes.

O exercício económico de 2017 ficou marcado pelo forte investimento no edificado, sendo de salientar a obra da Rua da Capela; a construção do telheiro do edifício do segundo e terceiro ciclos, o investimento no pavimento do ginásio do Estoril, para além de muitas outras reparações, decorrentes da negligência a que esteve sujeito o património, uma vez que a anterior Comissão Executiva teve de canalizar todo o esforço financeiro para o pagamento das elevadas dívidas herdadas. Investimos cerca de 52.391,66€, sendo de salientar que está a decorrer a recuperação do muro exterior do edifício do 2º e 3º ciclo, tendo já sido pago metade



n - S  
A. -  
Esdever  
N-2

do valor total que será de cerca de 8.000€. De referir que todas estas obras já acabadas estão pagas sem utilizarmos o empréstimo que foi contraído.

Alterámos o regimento de muitos funcionários, dispensamos 3 postos de trabalho que pesavam financeiramente no orçamento da instituição e investimos em apoios no Estoril, na modernização da estrutura pedagógica, restruturou-se a oferta educativa, tendo-se formado o GAPI (Gabinete de Apoio Pedagógico Individualizado).

A reestruturação de recursos humanos teve um custo financeiro associado, que se reflete na rubrica das despesas com recursos humanos, que para além dos salários tem esta componente incluída. É por isso que apresenta um valor superior ao do ano anterior. De qualquer forma este pequeno acréscimo comparativo, terá como contraponto o exercício financeiro de 2018, no qual esperamos uma redução com os gastos dos recursos humanos.

Sendo a educação a atividade central da nossa associação é inevitável refletir sobre a nossa identidade enquanto escola, de forma a, promover o sucesso e a torná-la concorrencial com a oferta pública. Para isso estabelecemos uma parceria com o professor Nuno Colaço com o projeto “Hapinez Live” que está a proporcionar formação gratuita ao nossos docentes do 1º, 2º e 3º ciclos. Tocaremos os pontos mais sensíveis que são, a articulação entre ciclos, a comunicação interna e externa, e a projeção da escola num futuro ligada cada vez mais à criatividade e ao ensino de projeto.

Estabelecemos uma outra parceria com a Associação ABC Real, que no âmbito do autismo irá proporcionar um serviço de rastreio e apoio à população, contribuindo também para a divulgação da Associação. Na EP, a ABC Real, irá proporcionar apoio aos nossos alunos /utentes e formação aos docentes.

Apostámos numa escola mais aberta à participação dos pais, com todos os desafios que isso implica. Neste momento contamos com duas associações de pais, uma no Estoril e outra em Lisboa.

Investimos em serviços jurídicos e contabilísticos especializados, pois as exigências dos organismos que nos tutelam, exigem cada vez mais rigor. Ao propiciarmos a eficiência ao nível do funcionamento interno, para além de um exigência que temos que atingir, permitirá reduzir as margens de erro na gestão, com inerentes benefícios financeiros.

Iniciámos, há ainda poucos meses, uma restruturação global da instituição, ao nível dos seus quadros diretivos e estilo de direção, agora sob a forma de comissões de serviço.

Para contrariar a tendência para o agravamento económico decorrente das novas diretivas da Segurança Social e Ministério da Educação, foram ainda tomadas as seguintes medidas de gestão:



P.K. A. E.P. 2014

1- Diminuição do desconto para filhos de funcionários de 50% para 45%; aumento de cerca de 3% nas atividades extracurriculares e mensalidades; o concurso ao subsidio pela extensão do horário de funcionamento da resposta social de creche; a apostar na manutenção do plano de Emergência Alimentar, que conseguimos conservar, a renegociação com a Entreajuda e com o Banco Alimentar; o maior rigor no consumo, procurando a redução de custos na aquisição de produtos alimentares, aproveitando as promoções das grandes superfícies;  
Continuamos a aguardar a legalização do edifício do 2º e 3º ciclos e a autorização de funcionamento definitiva.

Durante este ano iniciámos uma linha de gestão, na qual inserimos medidas de caráter conjuntural e outras estruturais cujos resultados só serão visíveis em conjunturas temporais mais longas. Deste modo, muitas das medidas iniciadas, só no próximo ano poderão ter efeitos visíveis.

O trabalho que desenvolvemos resultou da colaboração dos funcionários e do apoio de alguns sócios e amigos, que possibilitaram muitas das ações que passaremos a enumerar:

## **2. Relativamente ao funcionamento geral:**

1. Continuámos a fazer o serviço de lavandaria nas instalações do Externato;
2. Temos continuado a reduzir os custos na aquisição de produtos alimentares aproveitando as promoções das grandes superfícies;
3. Continuámos a implementar um sistema de segurança alimentar com princípios baseados na metodologia H.A.C.C.P., em Lisboa e na Colónia Infantil de São João Estoril. Neste âmbito, são realizadas periodicamente auditorias de verificação ao sistema, de forma a monitorizar o cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar;
4. Foram promovidas várias inspeções aos diferentes espaços, procurando maior segurança e rigor;
5. As ementas do Externato e as do Estoril continuam a ser elaboradas em parceria com o Centro de Saúde de Sete-Rios;
6. Investimos na identidade de escola, promovendo a divulgação e a formação a custo zero, resultante de parcerias. (Hapinez Live e ABC Real)
7. A gestão dos tempos não letivos de todos os docentes do Externato continuou a possibilitar a oferta curricular de acompanhamento ao estudo lecionada em par pedagógico para todos os alunos do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico do Externato;



A. Esdevera  
PA

8. Adaptámos as dinâmicas dos apoios pedagógicos acrescidos e do Acompanhamento ao Estudo, no segundo e terceiro ciclos, de acordo com as necessidades diagnosticadas pelos conselhos de turma e com as diretrivas do Ministério da Educação, relativamente às provas de aferição e às provas finais de ciclo;
9. Continuámos a implementar a sala de estudo com o apoio do CATL, o que possibilitou um melhor apoio educativo e acesso às TIC;
10. Iniciámos a dinamização da página do Facebook e mantemos atualizado o sitio institucional, como estratégia de divulgação e resposta às obrigações legais, onde inserimos os nossos documentos estruturantes;
11. Iniciámos projetos de divulgação, cujas implicações poderão atuar ao nível da angariação de novos alunos e da manutenção dos já existentes.
12. Realizámos estratégias e atividades para intensificar a transversalidade entre ciclos, áreas disciplinares e apoios para, a partir da avaliação do corrente ano letivo, responder com estratégias concertadas às necessidades dos alunos promovendo a inovação e o sucesso educativo;
13. Já iniciámos a redefinição das funções dos administrativos, por forma a obter um funcionamento mais fluido e eficaz;
14. Ainda não completámos os processos individuais dos funcionários;
15. Implementámos e readaptámos os documentos de escola, nomeadamente Regulamento Interno, Projeto Educativo e Projeto Curricular de Escola, zelando para que a sua avaliação promova o aprimoramento pedagógico e o bom funcionamento geral;
16. Não conseguimos, ainda recuperar os dados dos funcionários que a *Contadados* se recusou a fornecer;
17. Foram feitas obras e reparações que contribuíram para o melhoramento geral da Associação:
  - a. Desenvolvemos as dinâmicas inerentes à atualização e concretização do plano de segurança interna, tais como: sinalética , inspeções e simulacros;
  - b. Substituiram-se computadores obsoletos e investiu-se em material informático a preços controlados, junto do Banco de Bens Doados.

**3. Ao nível do aumento das receitas:**

**Para além do já referido:**



*[Handwritten signatures]*

1. Não conseguimos, ainda, negociar com a Segurança Social um plano de alteração de infraestruturas que não coloque em risco a sustentabilidade da Associação, por ausência de respostas do departamento de engenharia, que tem vindo a ser restrukturado ao nível dos quadros superiores;
2. Tornámos sistemáticos os pedidos da restituição de IVA;
3. Iniciámos o agendamento de entrevistas com representantes de organismos sociais e grupos económicos, para solicitar apoios;
4. Renegociámos o plano de pagamento de dívidas com alguns credores;
5. Todos os pais e Encarregados de Educação, com pagamentos irregulares, continuaram a ser contactados e, com eles negociados planos de pagamento;
6. Continuámos a procurar o projeto mais adequado para a parte superior do edifício Rua da Capela.

**Ao nível da diminuição das despesas salientamos as seguintes medidas:**

1. O serviço de jardinagem continuou a ser assegurado pela Junta de Freguesia de Campolide;
2. Tomámos algumas medidas básicas para diminuir os custos fixos com eletricidade e água, estabelecemos contactos, contudo ainda não conseguimos implementar um plano de poupança energética consistente e adequado às nossas características e necessidades;
3. Procurámos adequar a gestão dos recursos humanos aos novos imperativos da realidade económica, alterando o setor e as funções de alguns funcionários.

**4. Conclusão**

Apesar do esforço desenvolvido pela Comissão Executiva, o exercício de 2017 continuou a depender essencialmente dos subsídios estatais e das mensalidades dos utentes.

Neste exercício económico, existiram múltiplos factores que o dificultaram, contudo as medidas de gestão aplicadas permitiram minimizar o impacto destes. O fator que mais contribuiu para o resultado líquido negativo, foi o aumento dos gastos com o pessoal, os encargos com a segurança social e CGA; as orientações legislativas da Segurança Social e Ministério da Educação, bem como a subida do ordenado mínimo. Tal como referido anteriormente, para o resultado líquido negativo, contribuíram, igualmente, as despesas extraordinárias que tivemos com obras e reestruturação de recursos humanos, sendo estas ultimas extraordinárias, pelo que, não se irão repetir e, contribuirão, inclusivamente, para a diminuição da despesa futura na rubrica que



**EDUCAÇÃO POPULAR**  
CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX: 213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*A. Esdever  
N.B.*

Ihe está associada, concorrendo decisivamente para o equilíbrio financeiro que a atual Comissão Executiva ambiciona, prometeu e concretizará ao longo do seu mandato.

Acreditamos que é possível obter resultados que nos permitam investir e progredir, se persistirmos na implementação de uma linha de gestão mais arrojada e inovadora e na menor dependência dos subsídios estatais.

Continuaremos a contar com os associados e colaboradores que connosco conceberam formas de nos projetarmos no futuro. Manifestamos a todos o nosso profundo reconhecimento.

Atendendo ao parecer do Conselho Fiscal e a tudo o que se salientou, a Comissão Executiva é de opinião que o Relatório e Contas do Exercício de 2017 deve merecer a aprovação por parte dos associados.

Lisboa, 19 de abril de 2017

A Comissão Executiva

*Eduardo Lopes  
Ricardo Carvalho  
Joaquim D...  
Esdever  
João Lopes*



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

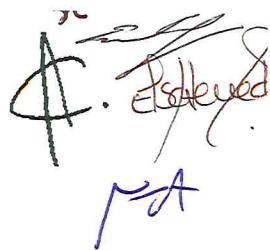
*✓  
M.A.  
A. Esdeverado*

## RELATÓRIO FINANCEIRO



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
 LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
 SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
 TEL: 213812990/FAX:213812999  
 Contribuinte n.º 500849315



## RELATÓRIO FINANCEIRO

### 1. BALANÇO

O Balanço é um instrumento contabilístico que reflete a situação económico-financeira das entidades, representando a sua situação patrimonial (ativo, passivo e capital próprio) num determinado momento do tempo, regra geral, reportado ao final de cada ano:

- Ativo – representa os recursos detidos pela instituição, suscetíveis de serem avaliados pecuniariamente, a partir dos quais se espera obter benefícios económicos futuros, reconhecendo os bens e direitos da entidade assim como os custos diferidos;
- Passivo – é o conjunto dos fundos obtidos externamente para o financiamento da atividade económica, onde são reconhecidas as obrigações e os proveitos diferidos;
- Fundos Próprios – reflete o valor do investimento realizado pelos responsáveis da entidade adicionado dos lucros (ou deduzido de eventuais prejuízos). É a diferença entre o Ativo e o Passivo, obtendo-se assim a situação patrimonial da instituição.

### Balanço em 31 de Dezembro de 2017

(em euros)

Rubrica	Notas	2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<i>Ativo não corrente</i>			
Ativos fixos tangíveis	5	567 205,89	608 707,76
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	12.2	3 599,37	1 797,56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros Créditos e ativos não correntes			
<b>Total Ativo Não Corrente</b>		<b>570 805,26</b>	<b>610 505,32</b>
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários	7	13 758,73	15 745,85
Créditos a receber	12.3	133 751,27	111 481,33
Estado e outros entes públicos	12.9	13 086,70	676,90
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	12.5	8 093,72	7 837,74
Outros ativos correntes	12.4	157 556,21	370 176,49



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*A. S. E. S. / E. S. H. /*

Caixa e depósitos bancários	12.6	229 623,73	120 310,84
<b>Total Ativo Corrente</b>		<b>555 870,36</b>	<b>626 229,15</b>
<b>Total Ativo</b>		<b>1 126 675,62</b>	<b>1 236 734,47</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<i>Fundos Patrimoniais</i>			
Fundos	12.7	549 866,97	549 866,97
Excedentes Técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12.7	300 411,98	573 579,09
Excedentes de revalorização			
Resultado líquido do período	12.7	(189 437,98)	(273 167,11)
<b>Total Fundos Próprios</b>		<b>660 840,97</b>	<b>850 278,95</b>
<i>Passivo</i>			
<i>Passivo não corrente</i>			
Provisões			
Financiamentos obtidos	8	75 000,00	
Outras dívidas a pagar			
<b>Total Passivo Não Corrente</b>		<b>75 000,00</b>	
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	12.8	66 690,23	67 401,42
Estado e outros entes públicos	12.9	55 778,58	59 532,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	12.5	7 353,64	
Outros passivos correntes	12.10	261 012,20	259 521,61
<b>Total Passivo Corrente</b>		<b>390 834,65</b>	<b>386 455,52</b>
<b>Total Passivo</b>		<b>465 834,65</b>	<b>386 455,52</b>
<b>Total Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1 126 675,62</b>	<b>1 236 734,47</b>



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

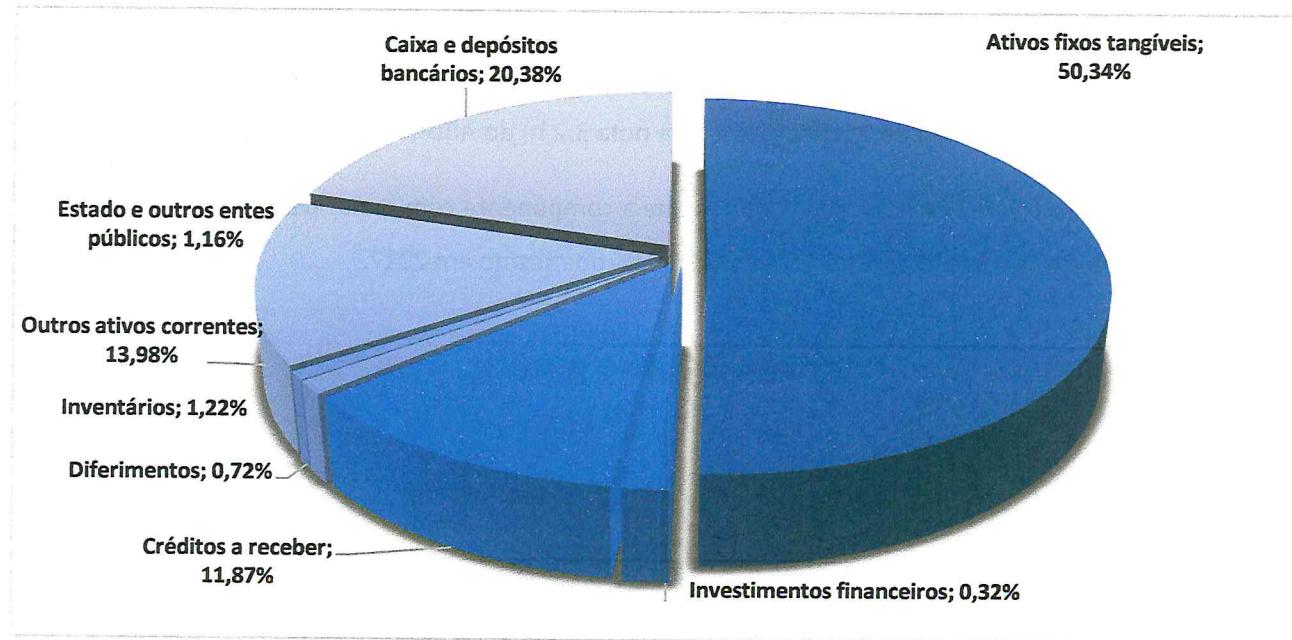
2017  
A. ETS  
PT

### 1.1 ATIVO

O total do Ativo registou uma diminuição de -110 058,85€ em 2017 face a 2016, facto que é justificado, na sua maioria, pela diminuição verificada nos Resultados Transitados em 2017 comparativamente a 2016, de 273.167,11€, referente à incorporação ao resultado líquido de 2016.

De salientar que o Ativo Fixo Tangível representa 50% do total do Ativo.

**Composição do Ativo**





## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

Contribuinte n.º 500849315

A. E. S. Estevedo  
Assinatura

### 1.2 FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos Patrimoniais variam, sobretudo, pelo Resultado Líquido Obtido em cada ano que tem vindo a ser aplicado em Resultados Transitados no ano seguinte.

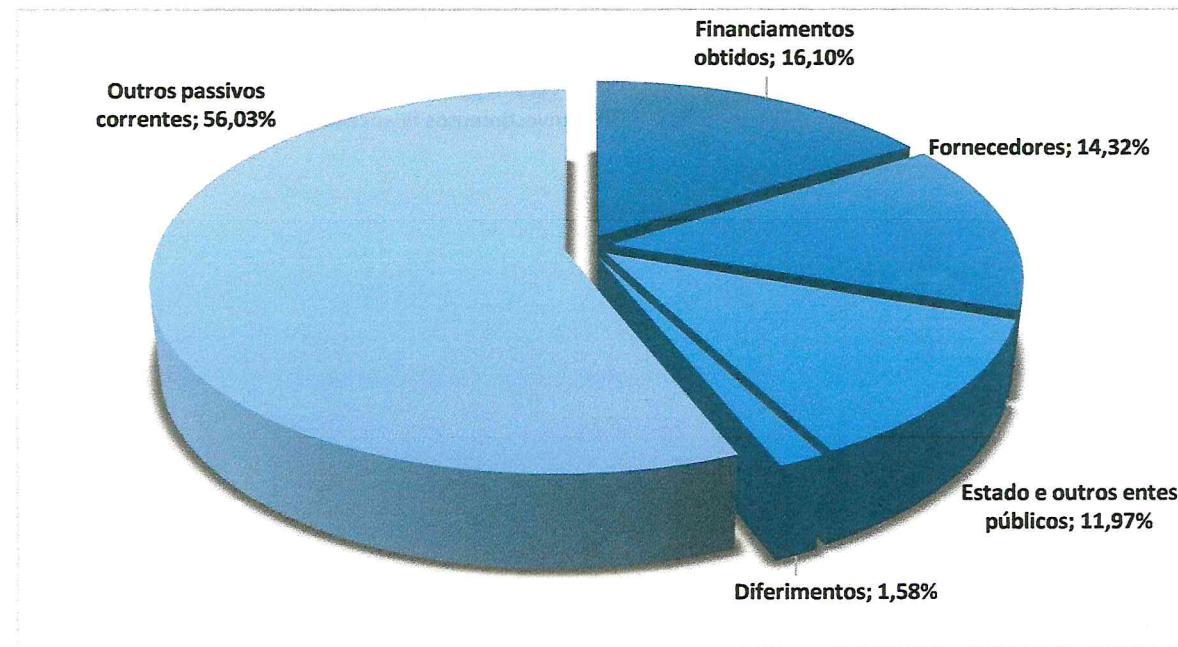
Em 2017, observamos que o Resultado Líquido de 2016 foi incorporado em Resultados Transitados com a aprovação de contas, no montante de (273 167,11).

### 1.3 PASSIVO

Também o total do Passivo registou um aumento de 79 379,13€ em 2017 relativamente a 2016, decorrente de um financiamento obtido junto de uma Instituição de Crédito, verificado na rúbrica de Financiamentos Obtidos que apresenta um saldo de 75 000,00 € e cuja nota 3.2 h) do ABDR relata o seu acontecimento.

Apesar das situações acima descritas, constatamos que a componente com maior peso do Passivo continua a ser os Outros passivos correntes, representando 56,03% do mesmo em 2017.

#### Composição do Passivo





## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
 LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
 SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
 TEL: 213812990/FAX:213812999  
 Contribuinte n.º 500849315

*A. Pacheco  
Nº*

### Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2017

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	1 503 428,91	874 579,07
Subsídios, doações e legados à exploração	9/10	758 826,00	1 147 168,13
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	128 234,39	135 520,20
Fornecimentos e serviços externos	12.11	204 024,71	223 326,76
Gastos com o pessoal	11	1 835 051,26	1 808 514,39
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3		101 257,11
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Aumentos/reduções de justo valor	9	(0,52)	(2,54)
Outros rendimentos	9	105 488,00	88 688,81
Outros gastos	12.12	298 874,14	30 850,40
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>(98 441,07)</b>	<b>(189 030,31)</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	95 748,15	87 357,70
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>		<b>(194 189,22)</b>	<b>(276 388,01)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	6 362,70	5 310,51
Juros e gastos similares suportados	12.13	1 611,46	2 089,61
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(189 437,98)</b>	<b>(273 167,11)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(189 437,98)</b>	<b>(273 167,11)</b>

A Demonstração de Resultados é o relatório que confronta as receitas obtidas e os custos incorridos num determinado ano, refletindo o desempenho económico-financeiro da entidade enquanto que o Balanço demonstra apenas a sua situação patrimonial.

O Resultado Líquido de 2017 foi de (189 437,98€), uma variação positiva de 83.729,13€ face a 2016, explicada pela diminuição (ausência) de imparidades.

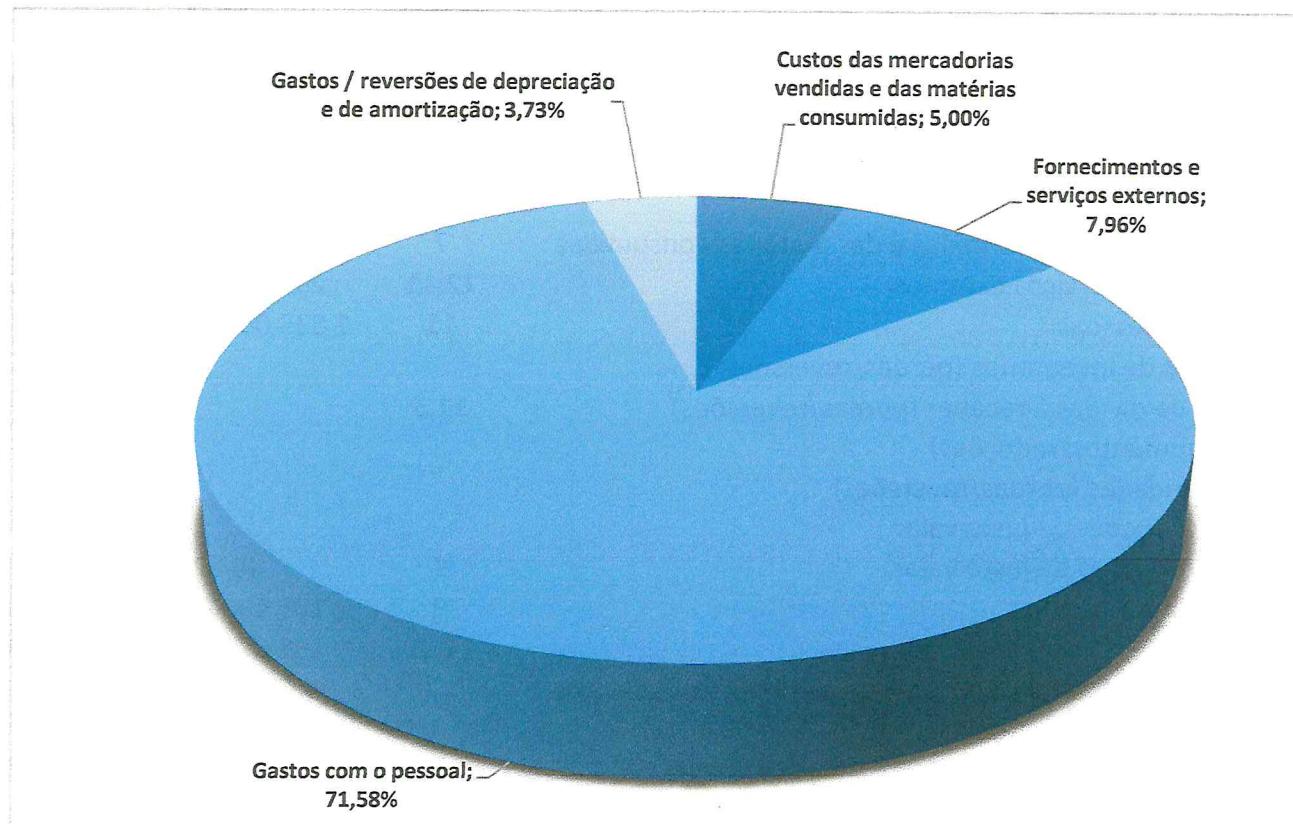


## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*A. P. S. 2007*

### Estrutura de Gastos



Os gastos com o pessoal são a componente que mais peso têm na estrutura de gastos, correspondendo a 71,58% dos mesmos.



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*Dr. Eng. S.  
A. Esteves  
M.A.*

### 3. INDICADORES DA ANÁLISE DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL

Os indicadores da análise da contabilidade patrimonial revestem uma extrema importância na medida em que proporcionam uma síntese da informação financeira para a ajuda na tomada de decisões na gestão de qualquer entidade. Estes indicadores não são mais do que uma mera relação entre contas e agrupamentos de contas do Balanço e da Demonstração de Resultados.

#### 3.1. RÁCIO DE SOLVABILIDADE

A solvabilidade é o indicador que permite avaliar a capacidade da Instituição regularizar de imediato todos os seus passivos. A existência de solvabilidade depende do grau de cobertura do passivo por fundos próprios e da capacidade da entidade para gerar resultados. Quanto maior o valor deste rácio, melhor a entidade responde aos seus compromissos mantendo a sua autonomia financeira.

$$\text{Rácio de Solvabilidade}_{2017} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Passivo Total}} = \frac{660\,840,97 \text{ €}}{465\,834,65 \text{ €}} = 1,41$$

Em 2017, a Entidade apresenta uma capacidade de cobrir com meios próprios todos os compromissos existentes à data do Balanço cerca de 1,41 vezes.

#### 3.2. AUTONOMIA FINANCEIRA

Este rácio pretende identificar a dependência da entidade face aos seus credores. É o indicador contrário ao do endividamento. Quanto maior o rácio, melhor a capacidade da entidade se auto-financiar.

$$\text{Autonomia Financeira}_{2017} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Ativo Total}} \times 100 = \frac{660\,840,97 \text{ €}}{1\,126\,675,62 \text{ €}} \times 100 = 58,65\%$$

Da análise deste rácio resulta que os ativos estão a ser financiados em 58,65% por Fundos Próprios, indicando solidez financeira.



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*Eduardo  
A.  
M.*

### 3.3. LIQUIDEZ GERAL

O rácio de liquidez geral representa a capacidade da organização fazer face aos compromissos de curto prazo. Quanto maior for este rácio maior a evidência de que os débitos a curto prazo podem ser atempadamente pagos nos prazos.

$$\text{Liquidez Geral}_{2017} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \times 100 = \frac{555\,870,36 \text{ €}}{390\,834,65 \text{ €}} \times 100 = 142,22\%$$

### 4. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da NCRF 27, o resultado do exercício anterior deve ser transferido para a conta 56 – Resultados Transitados. No caso do saldo desta conta ser positivo, o seu montante poderá ser repartido da seguinte forma:

- Reforço das Reservas Legais, obrigatório até que o valor contabilístico da conta 551 – Reservas Legais corresponda a 20% dos Fundos;
- Constituição ou reforço de reservas: a conta 552 – Outras Reservas deverá ser reforçada anualmente no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício, sem prejuízo do reforço obrigatório das Reservas Legais.

Dado o Resultado Líquido do Exercício de 2017 ser negativo, no valor de **189.437,98€**, propõe-se a aplicação do mesmo na conta 56 – Resultados Transitados.



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

A. P. Estrela  
n/a

## MAPAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**EDUCAÇÃO POPULAR**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Contribuinte: 500849315

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	567 205,89	608 707,76
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.2	3 599,37	1 797,56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>570 805,26</b>	<b>610 505,32</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	13 758,73	15 745,85
Créditos a receber	12.3	133 751,27	111 481,33
Estado e outros entes públicos	12.9	13 086,70	676,90
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	12.5	8 093,72	7 837,74
Outros ativos correntes	12.4	157 556,21	370 176,49
Caixa e depósitos bancários	12.6	229 623,73	120 310,84
		<b>555 870,36</b>	<b>626 229,15</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 126 675,62</b>	<b>1 236 734,47</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.7	549 866,97	549 866,97
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.7	300 411,98	573 579,09
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		<b>850 278,95</b>	<b>1 123 446,06</b>
Resultado líquido do período	12.7	-189 437,98	-273 167,11
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>660 840,97</b>	<b>850 278,95</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	75 000,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>75 000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.8	66 690,23	67 401,42
Estado e outros entes públicos	12.9	55 778,58	59 532,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.5	7 353,64	0,00
Outros passivos correntes	12.10	261 012,20	259 521,61
		<b>390 834,65</b>	<b>386 455,52</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>465 834,65</b>	<b>386 455,52</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 126 675,62</b>	<b>1 236 734,47</b>

## EDUCAÇÃO POPULAR

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 500849315

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	1.503.428,91	874.579,07
Subsídios, doações e legados à exploração	9/10	758.826,00	1.147.168,13
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	128.234,39	135.520,20
Fornecimentos e serviços externos	12.11	204.024,71	223.326,76
Gastos com o pessoal	11	1.835.051,26	1.808.514,39
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	101.257,11
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	9	-0,52	-2,54
Outros rendimentos	9	105.488,00	88.688,81
Outros gastos	12.12	298.874,14	30.850,40
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-98.441,07</b>	<b>-189.030,31</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	95.748,15	87.357,70
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-194.189,22</b>	<b>-276.388,01</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	6.362,70	5.310,51
Juros e gastos similares suportados	12.13	1.611,46	2.089,61
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-189.437,98</b>	<b>-273.167,11</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-189.437,98</b>	<b>-273.167,11</b>

**EDUCAÇÃO POPULAR**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**VALÊNCIA: 90001 - Creche**

Contribuinte: 500849315

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	78.950,91	83.326,70
Subsídios, doações e legados à exploração	9/10	202.854,45	198.017,88
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	20.934,57	21.499,10
Fornecimentos e serviços externos	12.11	12.639,67	16.460,90
Gastos com o pessoal	11	248.383,03	248.996,12
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	8.006,45
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	9	-0,03	-0,23
Outros rendimentos	9	4.888,58	7.357,98
Outros gastos	12.12	4.495,46	2.474,99
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>241,24</b>	<b>-8.734,77</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	2.251,06	2.934,51
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-2.009,82</b>	<b>-11.669,28</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	346,14	506,11
Juros e gastos similares suportados	12.13	87,69	179,82
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-1.751,37</b>	<b>-11.342,99</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-1.751,37</b>	<b>-11.342,99</b>

## **EDUCAÇÃO POPULAR**

## **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

## **PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Contribuente 500849315

Moeda: EUROS

**VALÊNCIA: 90002 - Jardim Infantil**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	177.707,64	178.582,05
Subsídios, doações e legados à exploração	9/10	217.728,89	212.981,67
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	32.858,91	33.000,85
Fornecimentos e serviços externos	12.11	33.154,04	40.876,11
Gastos com o pessoal	11	302.530,34	314.021,60
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	34.263,56
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	9	-0,06	-0,51
Outros rendimentos	9	20.069,78	17.854,30
Outros gastos	12.12	25.635,96	5.310,49
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>21.327,12</b>	<b>-18.054,08</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	8.699,55	10.385,16
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>12.627,57</b>	<b>-28.439,24</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	781,34	1.084,41
Juros e gastos similares suportados	12.13	197,89	437,35
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>13.211,02</b>	<b>-27.792,18</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>13.211,02</b>	<b>-27.792,18</b>

**EDUCAÇÃO POPULAR**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**VALÊNCIA: 90003 - 1º Ciclo**

Contribuinte: 500849315

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	447.251,08	157.769,99
Subsídios, doações e legados à exploração	9/10	5.487,67	182.345,02
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	8.003,52	4.902,14
Fornecimentos e serviços externos	12.11	33.952,86	30.838,37
Gastos com o pessoal	11	345.786,59	361.884,97
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	9	-0,14	-0,46
Outros rendimentos	9	29.994,52	22.565,88
Outros gastos	12.12	129.359,99	8.304,11
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-34.369,55</b>	<b>-43.248,24</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	9.929,85	6.385,20
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-44.299,40</b>	<b>-49.633,44</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	1.665,12	958,00
Juros e gastos similares suportados	12.13	421,71	413,77
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-43.055,99</b>	<b>-49.089,21</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-43.055,99</b>	<b>-49.089,21</b>

## EDUCAÇÃO POPULAR

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

VALÊNCIA: 90004 - 2º Ciclo

Contribuinte: 500849315  
C. E. P. de Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	193.600,92	90.218,89
Subsídios, doações e legados à exploração	9/10	2.748,87	98.962,69
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	2.653,56	1.763,82
Fornecimentos e serviços externos	12.11	18.402,60	14.255,70
Gastos com o pessoal	11	213.247,86	201.539,21
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	4.798,53
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	9	-0,07	-0,26
Outros rendimentos	9	11.904,38	8.272,38
Outros gastos	12.12	44.426,47	1.829,04
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-70.476,25</b>	<b>-26.732,08</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	30.062,28	28.387,13
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-100.538,53</b>	<b>-55.119,21</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	874,23	548,04
Juros e gastos similares suportados	12.13	221,42	199,91
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-99.885,72</b>	<b>-54.771,08</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-99.885,72</b>	<b>-54.771,08</b>

**EDUCAÇÃO POPULAR**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**VALÊNCIA: 90005 - 3º Ciclo**

Contribuinte: 500849315

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	178.239,82	45.307,55
Subsídios, doações e legados à exploração	9/10	2.103,95	56.077,72
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	2.460,36	851,83
Fornecimentos e serviços externos	12.11	16.339,65	8.713,87
Gastos com o pessoal	11	222.165,24	151.386,24
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	5.375,55
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	9	-0,07	-0,13
Outros rendimentos	9	11.172,88	4.179,81
Outros gastos	12.12	47.676,68	1.017,59
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-97.125,21</b>	<b>-61.779,87</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	29.752,86	27.260,84
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-126.878,07</b>	<b>-89.040,71</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	805,50	275,08
Juros e gastos similares suportados	12.13	204,01	92,89
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-126.276,58</b>	<b>-88.858,52</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-126.276,58</b>	<b>-88.858,52</b>

**EDUCAÇÃO POPULAR**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**Contribuinte: 500849315**

**Moeda: EUROS**

**VALÊNCIA: 90006 - ATL**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	67.115,93	89.017,73
Subsídios, doações e legados à exploração	9/10	150.187,53	147.048,87
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	36.952,22	35.641,77
Fornecimentos e serviços externos	12.11	19.737,75	24.750,65
Gastos com o pessoal	11	113.397,09	148.665,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	33.683,31
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	9	-0,01	-0,25
Outros rendimentos	9	3.311,62	6.011,30
Outros gastos	12.12	3.113,62	4.942,54
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>47.414,41</b>	<b>-5.605,21</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	1.530,21	2.571,67
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>45.884,20</b>	<b>-8.176,88</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	260,23	540,61
Juros e gastos similares suportados	12.13	65,93	215,65
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>46.078,50</b>	<b>-7.851,92</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>46.078,50</b>	<b>-7.851,92</b>

**EDUCAÇÃO POPULAR**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**VALÊNCIA: 90008 - Posto Médico**

Contribuinte 500849315

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	6.856,29	8.525,72
Subsídios, doações e legados à exploração	9/10	26,54	22,95
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	187,84	615,23
Fornecimentos e serviços externos	12.11	22.475,03	25.339,89
Gastos com o pessoal	11	864,77	13.728,03
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	9	0,00	-0,02
Outros rendimentos	9	278,43	631,64
Outros gastos	12.12	25,64	69,76
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-16.392,02</b>	<b>-30.572,58</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	523,88	633,29
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-16.915,90</b>	<b>-31.205,87</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	22,90	51,50
Juros e gastos similares suportados	12.13	5,79	20,26
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-16.898,79</b>	<b>-31.174,63</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-16.898,79</b>	<b>-31.174,63</b>

**EDUCAÇÃO POPULAR**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Contribuinte: 500849315

Moeda: EUROS

**VALÊNCIA: 90009 - Colónia - J. Infantil**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	68.515,09	76.729,68
Subsídios, doações e legados à exploração	9/10	122.589,77	122.375,31
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	5.432,54	6.586,70
Fornecimentos e serviços externos	12.11	12.844,07	19.387,37
Gastos com o pessoal	11	141.787,60	135.040,06
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	9.169,83
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	9	-0,03	-0,23
Outros rendimentos	9	6.106,57	7.890,31
Outros gastos	12.12	-8.021,59	1.727,78
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>45.168,84</b>	<b>35.083,79</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	4.289,29	3.543,14
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>40.879,55</b>	<b>31.540,65</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	313,04	465,74
Juros e gastos similares suportados	12.13	79,29	165,50
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>41.113,30</b>	<b>31.840,89</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>41.113,30</b>	<b>31.840,89</b>

**EDUCAÇÃO POPULAR**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**VALÊNCIA: 90010 - Colónia - 1º Ciclo**

Contribuinte 500849315

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	284.390,45	143.859,75
Subsídios, doações e legados à exploração	9/10	9.221,41	80.067,71
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	10.943,67	14.669,43
Fornecimentos e serviços externos	12.11	31.973,34	41.401,72
Gastos com o pessoal	11	228.040,88	214.304,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	5.959,88
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	9	-0,11	-0,41
Outros rendimentos	9	17.652,91	13.730,75
Outros gastos	12.12	52.074,08	5.164,01
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-11.767,09</b>	<b>-43.840,47</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	8.691,95	5.226,08
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-20.459,04</b>	<b>-49.066,55</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	1.290,35	873,58
Juros e gastos similares suportados	12.13	326,82	361,51
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-19.495,51</b>	<b>-48.554,48</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-19.495,51</b>	<b>-48.554,48</b>

**EDUCAÇÃO POPULAR**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**VALÊNCIA: 90014 - Cantina Social**

Contribuinte: 500849315

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	800,78	1.241,01
Subsídios, doações e legados à exploração	9/10	45.876,92	49.268,31
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	7.807,20	15.989,33
Fornecimentos e serviços externos	12.11	2.505,70	1.302,18
Gastos com o pessoal	11	18.847,86	18.949,02
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	9	0,00	-0,04
Outros rendimentos	9	108,33	194,46
Outros gastos	12.12	87,83	10,09
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>17.537,44</b>	<b>14.453,20</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	17,22	30,68
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>17.520,22</b>	<b>14.422,52</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	3,85	7,44
Juros e gastos similares suportados	12.13	0,91	2,95
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>17.523,16</b>	<b>14.427,01</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>17.523,16</b>	<b>14.427,01</b>

EDUCAÇÃO POPULAR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 500849315

Moeda: EUROS

RUBRICAS	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimento de clientes e utentes	682 175,83	886 696,45
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	263 501,86	323 794,44
Pagamentos ao pessoal	1 147 407,39	1 153 576,53
Caixa gerada pelas operações	-728 733,42	-590 674,52
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	810 857,94	355 696,31
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>82 124,52</b>	<b>-234 978,21</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	56 650,07	5 303,27
Ativos fixos intangíveis		
Investimentos financeiros	2 104,06	
Outros ativos		
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	12 097,00	
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	183,82	1 364,75
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	0,00	143,75
Dividendos		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>-46 473,31</b>	<b>-3 794,77</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	75 000,00	
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações	2 248,10	30,00
Outras operações de financiamento		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	1 195,31	
Juros e gastos similares	2 391,11	1 554,67
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>73 661,68</b>	<b>-1 524,67</b>

<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>109 312,89</b>	<b>-240 297,65</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>120 310,84</b>	<b>360 608,49</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>229 623,73</b>	<b>120 310,84</b>



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*...  
S. E.  
A. Eduardo  
N.R.*

## MAPA DE CONTROLO DOS SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO

**CG**  
Conta de Gestão das Instituições  
Particulares de Solidariedade Social

ANO 2017 (1)  
NISS 2000466938  
NIPC 500849315

**MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)**  
ANEXO OBRIGATÓRIO

DESCRICOES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.	VALOR TOTAL POR ENTIDADE EMPREEND.	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES			VALOR LÍQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO		VALOR LIQ. ANO N	
				1.º AO 3.º	4.º a 5.º	6.º ANO		A débito	A crédito		
SUBSÍDIOS				(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
PIDDAC											
Edifício outras construções (sede)	1992	75 762,62	5%	3 788,13	3 788,13	3 788,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifício outras construções (sede)	1992	128 744,52	5%	6 437,23	6 437,23	6 437,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros											
MEC - Edifício outras construções (sede)	1992	4 738,58	5%	236,93	236,93	236,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRSSl - Edifício e outras construções (sede)	1992	49 880,00	5%	2 493,99	2 493,99	2 493,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRSSL - Edifício e outras construções (sede)	1992	49 880,00	5%	2 493,99	2 493,99	2 493,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRSSL - Edifício e outras construções (sede)	1996	89 783,62	5%	4 489,18	4 489,18	4 489,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total subsídios - construção edif.sede</b>		<b>398789,34</b>		<b>19 939,45</b>	<b>19 939,45</b>	<b>19 939,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>INVESTIMENTO</b>											
Outros edifícios e construções	1990	198 327,16	5%	9 916,36	9 916,36	9 916,36	9 916,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros edifícios e construções	1990	140 506,19	5%	7 025,31	7 025,31	7 025,31	7 025,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros edifícios e construções	1990	65 096,68	5%	3 254,84	3 254,84	3 254,84	3 254,72	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros edifícios e construções	1991	58 477,55	5%	2 923,83	2 923,88	2 923,88	2 923,83	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total investimento - const.edif.sede</b>		<b>462 407,58</b>		<b>23 120,34</b>	<b>23 120,39</b>	<b>23 120,39</b>	<b>23 120,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SUBSÍDIOS</b>											
Outros											
CRSSl - Grandes reparações (colónia)	1996	18 355,76	5%	917,79	917,79	917,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRSSL - Grandes reparações (colónia)	1991	17 359,79	5%	867,99	867,99	867,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRSSL - Grandes reparações (colónia)	1992	1 741,07	5%	87,06	87,06	87,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Subsidio - Grandes rep. (colónia)</b>		<b>37 456,62</b>		<b>1 872,84</b>	<b>1 872,84</b>	<b>1 872,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>INVESTIMENTO</b>											
Outros edifícios e construções	1994	21 632,40	5%	1 081,62	1 081,62	1 081,62	1 081,62	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros edifícios e construções	1994	17 199,95	5%	859,99	859,99	859,99	859,99	860,00	0,00	0,00	0,00
Outros edifícios e construções	1993	325,25	5%	16,26	16,26	16,26	16,26	16,26	0,00	0,00	0,00
<b>Total Investimento-Grandes rep.(colónia)</b>		<b>39 157,60</b>		<b>1 957,87</b>	<b>1 957,87</b>	<b>1 957,87</b>	<b>1 957,88</b>				<b>0,00</b>

h+i+j+l

O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados, a sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento). As para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" Incluem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas,



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX: 213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*(Handwritten signature in blue ink)*

## ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

*A. Esteves  
M. Esteves  
R.*

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

### **NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

#### **1.1 – Designação da entidade:**

A Educação Popular é uma Instituição de Direito Privado e de Utilidade Pública, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Educação Popular foi considerada de benemerência em 26 de Novembro de 1936, louvada por Portaria de 23 de Junho de 1937

#### **1.2 – Sede:**

Bairro da Liberdade  
Rua da Capela  
1070-042 Lisboa

#### **1.3 – NIPC:**

500849315

#### **1.4 – Natureza da atividade:**

Tendo iniciado a sua atividade em 24-10-1935, a Educação Popular tem como objetivos principais:

- a. apoio a crianças e jovens, nomeadamente através da educação;
- b. apoio à família;
- c. apoio à integração social e comunitária;
- d. prevenção, promoção e prestação da saúde.

Resultante do seu reconhecimento como IPSS, a Educação Popular beneficia das isenções previstas no art.º 10º do CIRC, desde que respeitados os requisitos enumerados no citado artigo.

Decorrente deste enquadramento, não são reconhecidos quaisquer impostos referidos relacionados com diferenças entre a base contabilística e fiscal dos seus ativos e passivos.

#### **1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### **NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **2.1 – Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras:**

O Decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, veio aprovar o regime da normalização contabilística para as ESNL que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

A. Ely  
Eduardo  
NOTA

próprias. Este decreto-lei revoga os planos de contas sectoriais, no caso da Educação Popular, o POCIPSS aprovado pelo Decreto-lei nº 78/89 de 3 de Março

Os modelos das demonstrações e mapas financeiros, o código de contas, notas de enquadramento, norma contabilística e de relato financeiro, consignadas respetivamente na Portaria nº 105/2011 de 14 de Março, na Portaria nº 106/2011 de 14 de Março e no Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março.

Sempre que nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as ESNL (NCRF-ESNL) não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, ou a lacunas que sejam de tal modo relevantes que impeçam a prestação financeira de forma verdadeira e apropriada, da posição financeira, dever-se-á recorrer, tendo em vista somente a integração dessa lacuna, supletivamente pela ordem indicada às NCRF e Normas Interpretativas (NI), Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho de 19/07, às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

### **2.3 – Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:**

Durante o exercício de 2017 ocorreram alterações em alguns procedimentos contabilísticos, comparativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, no que se refere à forma de facturação, com implicações no registo contabilístico.

### **NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **3.1– Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram preparadas, no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do exercício económico, não tendo resultado alterações materialmente relevantes em função da adoção do novo normativo contabilístico.

#### **3.2– Outras políticas contabilísticas:**

##### **a) Ativos fixos tangíveis**

- Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.
- O custo da aquisição dos ativos, inclui o custo da compra e outros custos diretamente atribuídos às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operar.
- As depreciações são calculadas, assim que o bem está em condições de ser utilizado

*A. Faria  
M. A.  
Educação*

- As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados para cada bem.
- As despesas de manutenção e reparação (dispêndio subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, são registados a gastos no período em que são incorridos.

b) Ativos fixos intangíveis

- Os ativos fixos intangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.
- As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Inventários

- Os inventários de mercadorias, matérias-primas e subsidiárias são valorizados ao preço de aquisição,
- O critério utilizado para determinação do custo de saída dos inventários foi o do custo de aquisição,
- O valor dos inventários finais foi determinado pela contagem física às mesmas.

d) Réditos e gastos

- Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de periodização económica,
- O crédito compreende os montantes faturados nas vendas e prestações de serviços.

e) Provisões

- São obrigações presentes, resultantes de acontecimentos passados, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado,
- O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data do relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação,
- As provisões são revistas na data de relato e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

f) Subsídios do Governo

- Os registos dos Subsídios não reembolsáveis são reconhecidos porque existe um acordo individualizado de concessão do mesmo a nosso favor,
- Os registos dos Subsídios do Governo são reconhecidos no exercício quando temos a garantia do recebimento dos mesmos.

g) Caixa e equivalentes de caixa

- Engloba o dinheiro em caixa e o saldo dos Depósitos à Ordem e Depósitos a Prazo,

*A. E. S. Elvarede  
Nun  
J.*

- A Demonstração dos Fluxos de caixa foi preparada com base no Método Directo, através do qual são considerados os recebimentos e os pagamentos brutos.

**h) Empréstimo bancário**

- O empréstimo está registado no passivo, pelo valor contratualizado,
- Os encargos e juros suportados, foram registados a gasto do exercício,
- A finalidade deste empréstimo é o apoio ao investimento.

**i) Dívidas de utentes**

- Encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade,
- As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos “cash-flows” esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados no período em que são estimados,
- As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos que indiquem objetivamente que a totalidade ou parte do saldo da dívida não será recebido.
- Foram considerados créditos em mora > a 24 meses.

**j) Imposto sobre o rendimento do exercício**

- Por Despacho Ministerial, foi reconhecida a isenção de Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), nos termos do artº 10º do CIRC.

**3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Educação Popular.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

Os réditos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

**NOTA 4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS**

**4.2 – No exercício de 2017, procedemos alteração à forma de facturação das mensalidades dos nossos utentes, por imposição Ministerial, o por conseguinte procederam-se a algumas alterações nos procedimentos contabilísticos, por se considerar ser mais apropriada na interpretação dos utilizadores das demonstrações financeiras, permitindo uma informação mais fiável e relevante.**

*A. E. S.  
Educação  
pt  
D.*

Estas alterações são de aplicação prospectiva, uma vez que o reconhecimento contabilístico das transacções ou acontecimentos que ocorram após a data desta alteração serão reconhecidos em períodos correntes e futuros afectados por esta alteração:

a) Prestações de serviço (Mensalidades de utente).

- a. Com a alteração do procedimento em 2017, pretendemos que a factura passe a discriminar o adiantamento do Subsidio ao utente, bem como, o desconto concedido pela escola, passando o registo a ser efectuado da seguinte forma:
  - i. Adiantamento do Subsidio ao utente: deixou de ser incorporado no valor da mensalidade, como acontecia até 31 de Dezembro de 2016 e registado à conta de Mensalidade (conta 72), passando ser registado à conta de Devedores e Credores Diversos (conta 2781) que será compensada aquando do recebimento do subsidio pelo Ministério da Educação.
  - ii. Desconto concedido pela escola: a distribuição do gasto/desconto imputado à respectiva valência, deixando de ser incorporado no valor da mensalidade, como acontecia até 31 de Dezembro de 2016, e registado à conta de Mensalidade (conta 72), passando a ser registado à conta de Subsídios, donativos e bolsas de estudo (conta 6891)
  - iii. O Subsidio do Ministério da Educação que era registado até 31-12-2016 à conta de Subsídios (conta 75), deixou de ser considerado como uma receita e aquando do seu recebimento, o mesmo passou a ser registado à conta de Devedores e Credores Diversos (conta 2781), compensando-a pelo valor adiantado o utente.

BALANÇO

RUBRICAS	contabilidade	31-dez-17		31-dez-16
		valores considerados relativos alteração do procedimento registo contabil facturação	mapa comparativo com o exercício de 2016	
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	567 205,89		567 205,89	608 707,76
Investimentos financeiros	3 599,37		3 599,37	1 797,56
			0	
			0	
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	13 758,73		13 758,73	15 745,85
Créditos a receber	133 751,27	138 857,22	272 608,49	111 481,33
Estado e outros entes públicos	13 086,70		13 086,70	676,9
Diferimentos	8 093,72		8 093,72	7 837,74
Outros ativos correntes	157 556,21	-138 857,22	18 698,99	370 176,49
Caixa e depósitos bancários	229 623,73		229 623,73	120 310,84



# EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
 LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
 SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
 TEL: 213812990/FAX: 213812999  
 Contribuinte n.º 500849315

*A. E. E. S. N. D.*

			0	
Total do ativo	1 126 675,62	0	1 126 675,62	1 236 734,47
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			0	
Fundos	549 866,97		549 866,97	549 866,97
Resultados transitados	300 411,98		300 411,98	573 579,09
			0	
Resultado líquido do período	-189 437,98		-189 437,98	-273 167,11
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>660 840,97</b>		<b>660 840,97</b>	<b>850 278,95</b>
<b>Passivo</b>			0	
Financiamentos obtidos	75 000,00		75 000,00	0
<b>Passivo corrente</b>			0	
Fornecedores	66 690,23		66 690,23	67 401,42
Estado e outros entes públicos	55 778,58		55 778,58	59 532,49
Diferimentos	7 353,64		7 353,64	0
Outros passivos correntes	261 012,20		261 012,20	259 521,61
			0	
<b>Total do passivo</b>	<b>465 834,65</b>		<b>465 834,65</b>	<b>386 455,52</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>1 126 675,62</b>	<b>0</b>	<b>1 126 675,62</b>	<b>1 236 734,47</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	contabilidade	31-dez-17		Comparativo com o exercício de 2016	31-dez-16
		valores considerados relativos alteração do procedimento registo contabil facturação			
Vendas e serviços prestados	1 503 428,91	-637 130,45	866 298,46	874 579,07	
Subsídios, doações e legados à exploração	758 826,00	350 724,62	1 109 550,62	1 147 168,13	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	128 234,39		128 234,39	135 520,20	
Fornecimentos e serviços externos	204 024,71		204 024,71	223 326,76	
Gastos com o pessoal	1 835 051,26	-27 618,29	1 807 432,97	1 808 514,39	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0		0	101 257,11	
Aumentos/reduções de justo valor	-0,52		-0,52	-2,54	



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*...  
A. M.  
Educação  
D.*

Outros rendimentos	105 488,00		105 488,00	88 688,81
Outros gastos	298 874,14	-258 787,54	40 086,60	30 850,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	<b>-98 441,07</b>		<b>-98 441,07</b>	<b>-189 030,31</b>
			0	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	95 748,15		95 748,15	87 357,70
			0	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	<b>-194 189,22</b>		<b>-194 189,22</b>	<b>-276 388,01</b>
			0	
Juros e rendimentos similares obtidos	6 362,70		6 362,70	5 310,51
Juros e gastos similares suportados	1 611,46		1 611,46	2 089,61
			0	
Resultados antes de impostos	<b>-189 437,98</b>		<b>-189 437,98</b>	<b>-273 167,11</b>
			0	
Imposto sobre o rendimento do período		0		0
			0	
Resultado líquido do período	<b>-189 437,98</b>	0	<b>-189 437,98</b>	<b>-273 167,11</b>

### NOTA 5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

#### A – Critérios de mensuração:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

#### B – Os métodos de depreciação usados:

As depreciações foram calculadas utilizando o método das quotas constantes, com base nas taxas definidas no Decreto-lei nº 78/89 de 3 de Março, à exceção da depreciação das obras da construção do Ginásio que foi calculada com base no método das quotas constantes conforme o Decreto-Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro, em virtude de a zona onde se encontra instalado o edifício ser uma zona de maior movimentos tectónicos e sujeito a maior deperecimento. Para os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31-12-2005, para a aplicação da taxa das depreciações manteve-se o método e o regime das amortizações utilizado nos exercícios anteriores.



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX: 213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*... Ely  
José da Cunha  
X*

### C- As vidas úteis e as taxas de depreciação usadas:

	Anos de vida útil	Taxas de depreciação
Edifícios e outras construções	50	2,00%
Equipamento básico	6	16,66%
Equipamento de transporte	5	25,00%
Equipamento administrativo	6	16,66%
Outros ativos fixos tangíveis	8	12,5%

### D e E- Movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas:

#### Activo Bruto:

Rubricas	Saldo inicial	Ajustamentos de transição	Aumentos	Reduções	Saldo Final
<b>Ativos fixos tangíveis</b>					
Terrenos e rec. naturais	39.652,80				39.652,80
Edif. e outras construções	2.710.090,46		47.592,74		2.757.683,20
Equipamento básico	182.476,26		3.762,20	7.843,50	178.394,96
Equipamento de transporte	114.401,45			80.302,47	34.098,98
Equip. administrativo	249.427,02		2.891,34	286,83	252.031,53
Outros ativos fix. tangíveis	3.335,74				3.335,74
Investimentos em curso	1.608,23				1.608,23
<b>Total</b>	<b>3.300.991,96</b>		<b>54.246,28</b>	<b>88.432,80</b>	<b>3.266.805,44</b>

#### Depreciações:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
<b>Dep. Acum. de ativos fixos tangíveis</b>				
Edifícios e outras construções	2.174.639,85	83.101,74		2.257.741,59
Equipamento básico	174.264,32	4.622,38	7.843,50	171.043,20
Equipamento de transporte	114.401,45		80.302,47	34.098,98
Equipamento administrativo	225.921,59	7.745,28	286,83	233.380,04
Outros ativos fixos tangíveis	3.056,99	278,75		3.335,74
<b>Total</b>	<b>2.692.284,20</b>	<b>95.748,15</b>	<b>88.432,80</b>	<b>2.699.599,55</b>

#### NOTA 6 – ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

##### A – Critérios de mensuração:

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

##### B – Os métodos de depreciação usados:

As depreciações foram calculadas utilizando o método das quotas constantes, com base nas taxas definidas no Decreto-lei nº 78/89 de 3 de Março.

*A. Eça  
M. S.  
X*

**C- As vidas úteis e as taxas de depreciação usadas:**

<b>Anos de vida útil</b>		<b>Taxas de depreciação</b>
Prop. Industrial e outros direitos	5	20,00%

**D e E - Movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas:**

Activo Bruto:

Rubricas	Saldo inicial	Ajustamentos de transição	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Ativo fixo intangível					
Prop.Ind. e outros direitos	1.059,95				1.059,95
<b>Total</b>	<b>1.059,95</b>				<b>1.059,95</b>

Depreciações:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Ativo fixo intangível				
Prop. Industrial e outros direitos	1.059,95			1.059,95
<b>Total</b>	<b>1.059,95</b>			<b>1.059,95</b>

**NOTA 7 – INVENTÁRIOS**

Demonstração das quantias de inventários reconhecidos como gastos durante o período através da demonstração do custo das mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:

Descrição	Mercadorias	2017		2016		
		Matérias-primas Subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas Subsidiárias e de consumo	Totais
Inventários no início do período	3.614,77	12.131,08	15.745,85		41 668,07	41 668,07
Compras	8.862,35	78.099,14	86.961,49	5 573,39	81 987,24	87 560,63
Reclassificações e regularizações	2.317,80	36.967,98	39.285,78	-72,42	22 109,77	22 037,35
Inventários no fim do período	8.228,32	5.530,41	13.758,73	3 614,77	12 131,08	15 745,85
Gastos no período	6.566,60	121.667,79	128.234,39	1 886,20	133 634,00	135 520,20

### NOTA 8 – EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Demonstração do montante do empréstimo, respectivos gastos bancários, conforme a seguir se discrimina:

<b>Empréstimos obtidos</b>	<b>Valor líquido em 31-12-2017</b>
Valor contratual	75.000,00
Juros bancários suportados	1.195,31
Despesas bancárias suportadas	390,60

### NOTA 9 – RÉDITO

Demonstração da repartição do valor líquido dos rendimentos, conforme a seguir se discrimina:

<b>Descrição</b>	<b>Exercício</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Vendas		
Mercadorias (material didáctico)	10.673,27	3.831,30
Serviços prestados		
Matrículas e mensalidades	1.484.215,96	860.721,17
Quotizações e jóias	703,98	305,50
Serviços secundários	7.805,70	9.721,10
Prestações de serviços dos seus associados	30,00	
Subsídios, doações e legados à exploração	758.826,00	1.147.168,13
Ganhos por aumentos de justo valor	0,52	2,82
Rendimentos suplementares	5.588,37	1.878,00
Ganhos em inventários	42.888,78	46.513,17
Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros	12.097,00	
Correções relativas a exercícios anteriores	7.601,77	3.309,60
Outros rendimentos não especificados	37.312,08	36.988,04
Juros obtidos de depósitos		143,75
Donativos	6.362,70	5.166,76
	<b>TOTAL</b>	<b>2.374.106,13</b>
		<b>2.115.749,34</b>

### NOTA 10 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS:

<b>Discriminação dos Subsídios do Governo e Outros Apoios</b>	<b>Exercício</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Segurança Social (Acordo Cooperação)	737.262,50	728.531,72
Ministério da Educação (Contrato Simples)	13.891,12	416.046,35
Autarquias	420,00	300,00



Subsídios de Outras entidades	5.533,70	
Doações e heranças	1.718,68	2.290,06
<b>TOTAL</b>	<b>758.826,00</b>	<b>1.147.168,13</b>

Tratam-se de subsídios não reembolsáveis, sendo o seu registo contabilístico reconhecido quando existe a segurança de que o subsídio será recebido e que a Educação Popular cumprirá as condições associadas ao acordo individualizado de concessão do mesmo.

O apoio das Autarquias, refere-se a apoio monetário destinado a viagem de finalistas dos utentes.

O subsídio da Segurança Social tem Acordo de Cooperação associado, sendo o seu recebimento mensal e destina-se às valências de Creche, Jardim Infantil e ATL.

O registo contabilístico de Doações e Heranças, refere-se ao valor que recebemos do benefício da consignação de IRS que foi considerado como donativo, uma vez que o mesmo se destina a fazer face a gastos de exploração.

No ano 2017 o valor recebido da Segurança Social foi repartido da seguinte forma:

Repartição, por valência, dos Subsídios da Segurança Social	Valor líquido em 31-12-2017
Creche – Sede	202.453,39
Jardim Infantil – Sede	216.823,56
ATL – Sede	149.886,00
Jardim Infantil – Colónia	122.227,05
Cantina Social	45.872,50
<b>TOTAL</b>	<b>737.262,50</b>

O Subsídio do Ministério da Educação tem um Contrato Simples associado, o seu recebimento é anual e destina-se às valências de 1º, 2º e 3º Ciclos.

A partir de 1-1-2017 virtude de se tratar de um Subsídio do utente, por exigência Ministerial, deixou de ser registado contabilisticamente à conta de Subsídios.

A discriminação seguinte, apenas inclui os valores anteriores a 31-12-2016.

O valor recebido do Ministério da Educação, reparte-se da seguinte forma:

Repartição dos Subsídios do Ministério da Educação	Ano letivo 2013/2014	Ano letivo 2016/2017	Valor líquido em 31-12-2017
1º Ciclo – Sede	166,52	3.391,80	3.558,32
2º Ciclo – Sede		1.695,90	1.695,90
3º Ciclo – Sede		1.130,61	1.130,61
1º Ciclo – Colónia		7.426,29	7.426,29



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*✓ Ely  
Paulo Esteves  
S*

Desporto Escolar		80,00	80,00
<b>TOTAL</b>	<b>166,52</b>	<b>13.724,60</b>	<b>13.891,12</b>

### NOTA 11 – BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

Gastos com o pessoal	Exercício	
	2017	2016
Remunerações dos órgãos sociais		
Ajudas de custo	11.437,50	
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas	1.217.137,16	1.229.373,52
Remunerações adicionais		
Comissão Serviço	14.577,42	6.713,36
Coordenação	2.400,00	1.820,00
Ensino especial	2.020,00	3.600,00
Abono para falhas	897,00	828,00
Subsídio de férias e de natal	198.625,72	216.261,17
Horas extra	596,42	
Outros benefícios	306,57	1.140,36
Indemnizações	17.619,88	7.378,41
Encargos sobre remunerações		
Segurança social	251.851,30	259.534,09
Caixa Geral de Aposentações	74.474,30	69.875,29
Fundo de Garantia de Compensação do trabalho	167,50	181,78
Seguro de acidentes pessoais e doenças profissionais	14.444,43	10.407,20
Descontos atribuídos a funcionários de mensalidades	27.618,29	
Outros gastos com o pessoal		
Formação profissional	160,00	272,00
Outros gastos	717,77	1.129,21
<b>TOTAL</b>	<b>1.835.051,26</b>	<b>1.808.514,39</b>



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX: 213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*A. Nogueira  
Educação Popular*

A seguir apresenta-se a demonstração do Número médio de pessoas ao serviço da Educação Popular, por sexo, por localização e por valência:

Categoria profissional	Descrição das pessoas ao serviço					
	Média por sexo			Média por localização		
	Masc.	Fem.	Total	Sede	Colónia	Total
Administrativo		8,00	8,00	7,00	1,00	8,00
Ajudante de Ação Educativa		24,00	24,00	20,00	4,00	24,00
Assistente Educativo	1,00	6,00	7,00	4,00	3,00	7,00
Ajudante de cozinha		1,00	1,00		1,00	1,00
Coordenador refeitório		1,00	1,00	1,00		1,00
Cozinheiro		2,00	2,00	1,00	1,00	2,00
Diretor Pedagógico		3,50	3,50	2,50	1,00	3,50
Diretor Técnico		1,00	1,00	1,00		1,00
Educador Infância		12,00	12,00	10,00	2,00	12,00
Enfermeiro		2,00	2,00	2,00		2,00
Ensino Especial	1,00	2,00	3,00	2,00	1,00	3,00
Médico		2,00	2,00	2,00		2,00
Motorista		1,00	1,00	1,00		1,00
Professor	6,00	23,50	29,50	25,50	4,00	29,50
Psicólogo Educacional		2,00	2,00	2,00		2,00
Terapeuta da Fala		1,00	1,00	1,00		1,00
Técnico de ATL	2,00	4,00	6,00	6,00		6,00
Técnico de Manutenção	1,00		1,00	0,84	0,16	1,00
Trabalhador Auxiliar		14,00	14,00	14,00		14,00
<b>TOTAL</b>	<b>11,00</b>	<b>110,00</b>	<b>121,00</b>	<b>102,84</b>	<b>18,16</b>	<b>121,00</b>



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*A. n. est. Est. 1866  
for P.*

## **Descrição das pessoas ao serviço**

Categoria profissional	Média por valência		
	Colónia		
	Jardim Infantil	1º Ciclo	Total
Diretor Pedagógico	0,50	0,50	1,00
Educador Infância	2,00		2,00
Aj. de Ação Educativa	2,00	2,00	4,00
Ajudante de Cozinha	0,50	0,50	1,00
Assistente Educativo	1,50	1,50	3,00
Cozinheiro	0,50	0,50	1,00
Ensino Especial		1,00	1,00
Administrativo	0,50	0,50	1,00
Professor		4,00	4,00
Técnico de Manutenção	0,08	0,08	0,16
<b>TOTAL</b>	<b>7,58</b>	<b>10,58</b>	<b>18,16</b>

## **Descrição das pessoas ao serviço**

Categoria profissional	Média por valência						
	SEDE						
	Creche	Jardim Infantil	1º Ciclo	2º e 3º Ciclo	ATL	Posto Médico	Total
Administrativo	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	7,00
Aj. de Ação Educativa	9,00	6,00	2,00	2,00	1,00		20,00
Assistente Educativo	0,33	1,33	0,34	0,67	1,33		4,00
Trabalhador Auxiliar	3,16	3,16	2,16	1,32	3,20	1,00	14,00
Coordenador refeitório	0,25	0,25			0,50		1,00
Cozinheiro	0,25	0,25			0,50		1,00
Diretor Pedagógico	0,50	0,50	0,50	1,00			2,50
Diretor Técnico					1,00		1,00
Educador Infância	4,00	6,00					10,00
Enfermeiro						2,00	2,00
Ensino Especial			1,00	1,00			2,00
Médico						2,00	2,00
Motorista	0,15	0,15	0,15	0,40	0,15		1,00
Professor			8,00	17,50			25,50
Psicólogo Educacional		0,50	0,50	1,00			2,00
Terapeuta da Fala		0,45	0,45	0,10			1,00
Técnico de ATL					6,00		6,00
Técnico de Manutenção	0,12	0,12	0,12	0,24	0,12	0,12	0,84
<b>TOTAL</b>	<b>18,76</b>	<b>19,71</b>	<b>16,22</b>	<b>27,23</b>	<b>14,80</b>	<b>6,12</b>	<b>102,84</b>



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*n.º 500849315  
A. Escola  
Nº P*

### NOTA 12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 12.1 –Balanço e Demonstração de Resultados por natureza

<b>BALANÇO</b>			
RUBRICAS	NOTAS	2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	567.205,89	608.707,76
Investimentos financeiros	12.2	3.599,37	1.797,56
		570.805,26	610.505,32
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	13.758,73	15.745,85
Utentes	12.3	133.751,27	111.481,33
Estado e outros entes públicos	12.9	13.086,70	676,90
Diferimentos	12.5	8.093,72	7.837,74
Outras contas a receber	12.4	157.556,21	370.176,49
Caixa e depósitos bancários	12.6	229.623,73	120.310,84
		555.870,36	626.229,15
<b>Total do ativo</b>		<b>1.126.675,62</b>	<b>1.236.734,47</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.7	549.866,97	549.866,97
Resultados transitados	12.7	300.411,98	573.579,09
		850.278,95	1.123.446,06
Resultado líquido do período	12.7	-189.437,98	-273.167,11
Total do fundo de capital		660.840,97	850.278,95
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	8	75.000,00	0,00
		75.000,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.8	66.690,23	67.401,42
Estado e outros entes públicos	12.9	55.778,58	59.532,49
Diferimentos	12.5	7.353,64	0,00
Outras contas a pagar	12.10	261.012,20	259.521,61
Total do passivo		390.834,65	386.455,52
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.126.675,62</b>	<b>1.236.734,47</b>



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX: 213812999  
Contribuinte n.º 500849315

\$ • *Eduardo  
Espirito Santo*  
Nº *Nº*

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA</b>			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	1.503.428,91	874.579,09
Subsídios, doações e legados à exploração	9/10	758.826,00	1.147.168,13
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	128.234,39	135.520,20
Fornecimentos e serviços externos	12.11	204.024,71	223.260,63
Gastos com o pessoal	11	1.835.051,26	1.808.514,39
Imparidade de dívidas a receber	12.3	0,00	101.257,11
Aumentos/reduções de justo valor	9	-0,52	-2,54
Outros rendimentos e ganhos	9	105.488,00	88.688,81
Outros gastos e perdas	12.12	298.874,14	30.850,40
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>		<b>-98.441,07</b>	<b>-189.030,31</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	95.748,15	87.357,70
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-194.189,22</b>	<b>-276.388,01</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	6.362,70	5.310,51
Juros e gastos similares suportados	12.13	1.611,46	2.089,61
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-189.437,98</b>	<b>-273.167,11</b>

### 12.2 – Investimentos financeiros:

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2017	2016
Outros investimentos financeiros	3.599,37	1 797,56
<b>TOTAL</b>	<b>3.599,37</b>	<b>1 797,56</b>

### 12.3 – Utentes:

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Utentes	133.751,27	111.481,33
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Utentes	605.490,72	599.438,06
<b>Total</b>	<b>739.241,99</b>	<b>710.919,39</b>

*A. Eley  
Eley  
N/A  
DR*

O movimento ocorrido, no exercício de 2016, na quantia escriturada das “Perdas por Imparidade”:

Descrição	Saldo inicial	Constituição no exercício	Saldo final
Utentes	-605.490,72	0,00	-605.490,72
<b>TOTAL</b>	<b>-605.490,72</b>	<b>-0,00</b>	<b>-605.490,72</b>

#### 12.4 – Outras contas a receber:

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Adiantamentos a fornecedores	585,94	
Remunerações a pagar ao pessoal	252,40	527,29
Adiantamentos ao pessoal	339,74	339,74
Devedores por acréscimos de rendimentos	3.690,95	355.221,00
Outros Devedores	152.687,18	14.088,46
<b>TOTAL</b>	<b>157.556,21</b>	<b>370.176,49</b>

#### 12.5 – Diferimentos:

Descrição	Exercício	
	2017	2016
<b>Diferimento de gastos</b>		
Seguros	7.926,87	7.670,89
Outras despesas com custo diferido	166,85	166,85
<b>TOTAL</b>	<b>8.093,72</b>	<b>7.837,74</b>
<b>Diferimento de rendimentos</b>		
12 <sup>a</sup> mensalidade	7.353,64	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>7.353,64</b>	<b>0,00</b>

#### 12.6 – Caixa e depósitos bancários:

Caixa e depósitos bancários	Exercício	
	2017	2016
Depósitos à ordem	135.551,25	101.413,69
Depósitos a prazo	93.175,56	18.175,56
Caixa	896,92	721,59
<b>TOTAL</b>	<b>229.623,73</b>	<b>120.310,84</b>



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMÉRÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812999/FAX: 213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*A. Ely  
M. Sampaio  
S.*

### 12.7 – Fundos patrimoniais:

Fundos Patrimoniais	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
51 – Fundo Social	549.866,97	0,00	0,00	549.866,97
56 – Resultados transitados	573.579,09	(273.167,11)	0,00	300.411,98
818 – Resultado Líquido do Exercício	(273.167,11)	(189.437,98)	(273.167,11)	(189.437,98)
<b>TOTAL</b>	<b>850.278,95</b>	<b>(462.605,09)</b>	<b>(273.167,11)</b>	<b>660.840,97</b>

### 12.8 – Fornecedores:

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	65.222,33	65.968,06
Fornecedores facturas em recepção e conferência	1.467,90	1 433,36
<b>TOTAL</b>	<b>66.690,23</b>	<b>67.401,42</b>

### 12.9 – Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Retenção de Impostos Sobre Rendimentos (IRS)	67,80	67,80
Imposto sobre o Valor Acrescentado reembolsos pedidos (IVA)	9.239,92	609,10
Caixa Geral de Aposentações	3.778,98	
<b>Total</b>	<b>13.086,70</b>	<b>676,90</b>
<b>Passivo</b>		
Retenção de Impostos Sobre Rendimentos (IRS)	21.101,86	20.496,18
Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações	34.594,00	38.995,97
Outros Impostos (FCT e FGCT)	82,72	40,34
<b>TOTAL</b>	<b>55.778,58</b>	<b>59.532,49</b>

### 12.10 – Outras contas a pagar:

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
	Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>		
Remunerações a pagar	16,52	
Outras operações	37,83	36,33



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*A. C. Oliveira  
NOTA  
R*

<b>Fornecedores de Investimentos</b>	3.058,27	250,00
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>	243.375,60	247.582,98
<b>Outros credores</b>	14.523,98	11.652,30
<b>TOTAL</b>	<b>261.012,20</b>	<b>259.521,61</b>

### 12.11 – Fornecimentos e serviços externos:

Fornecimento e serviços externos	Exercício	
	2017	2016
Subcontratos	1.102,69	2.216,92
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	9.744,48	15.400,34
Publicidade e propaganda	223,00	287,82
Vigilância e segurança	7.947,49	3.431,46
Honorários	64.829,53	59.847,06
Conservação e reparação	9.066,09	24.806,26
Outros	2.391,11	953,40
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.105,12	931,01
Livros e documentação técnica	964,04	738,51
Material de escritório	5.305,93	5.767,22
Artigo para oferta	20,00	33,00
Material didático	389,25	711,30
Energia e Fluidos		
Eletricidade	27.079,88	32.561,46
Combustíveis	2.514,32	3.126,28
Água	14.708,30	20.992,16
Outros	2.446,56	3.118,54
Deslocações, estadas e transportes		
Transportes de pessoal e deslocação de utentes	529,77	1.152,10
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	13.018,84	8.723,84
Comunicação	6.352,16	6.786,97
Seguros	10.212,68	7.960,99
Contencioso e Notariado	0,00	165,90
Limpeza, higiene e conforto	16.244,18	13.813,76
Outros serviços	135,65	177,90
Rouparia		2.384,04
Encargos com utentes	6.693,64	7.238,52
<b>TOTAL</b>	<b>204.024,71</b>	<b>223.326,76</b>



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

### 12.12 – Outros Gastos e Perdas:

Outros gastos e perdas	Exercício	
	2017	2016
Impostos	991,96	822,66
Perdas em inventários	1.247,00	
Correções relativas a períodos anteriores	8.207,31	1.515,13
Donativos		50,00
Quotizações	1.242,00	1.242,00
Insuficiência da estimativa de impostos		354,81
Outros não especificados	28.398,33	26.865,80
Gastos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	258.787,54	
<b>TOTAL</b>	<b>298.874,14</b>	<b>30.850,40</b>

### 12.13 –Gastos e Perdas de financiamento:

Outros gastos e perdas	Exercício	
	2017	2016
Juros suportados	1.611,46	2.089,48
Outros gastos de financiamento		0,13
<b>TOTAL</b>	<b>1.611,46</b>	<b>2.089,61</b>

### 12.14 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### 13–Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Dando cumprimento ao estabelecido no nº 1 do artº 21º do Decreto Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, a Educação Popular, perante o Sector Público ou Segurança Social, apresenta a sua situação regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 11 de Abril de 2018

A Comissão Executiva

Elvira  
Joaquim  
José  
Joaquim  
Elvira  
Joaquim

O Contabilista Certificado  
(CC 74495)

Paulo Ernesto P. P. Melo



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX:213812999  
Contribuinte n.º 500849315

A. n  
Educação  
Nel

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



## EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936  
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937  
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA  
TEL: 213812990/FAX: 213812999  
Contribuinte n.º 500849315

*n  
Eloy  
Elde  
A. Nda*

### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e dezotto, pelas dezassete horas reuniu o Conselho Fiscal, com a presença de todos.

Nos termos dos Estatutos no artigo nº34, da legislação aplicável e no âmbito da acção fiscalizadora que a lei impõe, o Conselho Fiscal verificou e analisou a evolução das contas gerência de dois mil e dezassete, a conformidade das suas práticas administrativas às obrigações legais, quer com o Estado, quer com outras Entidades Públicas.

Agradecemos a disponibilidade da Técnica Oficial de Contas, Paula Cristina Moleiro, para os esclarecimentos que se consideraram pertinentes.

Após a fiscalização e análise efectuada às contas Gerência de dois mil e dezassete, deliberámos um parecer favorável.

Propomos que sejam aprovados o Relatório e Contas de Gerência refentes ao exercício de 2017;

Lisboa, 11 de Abril de 2018

O Conselho Fiscal

Presidente

1º Vogal

2º Vogal

*José Luís Almeida  
Paula Cristina Moleiro  
C. O. Ilh*

